

CNDH visita Acampamento Terra Livre

publicado: 24/04/2019 14h47, última modificação: 24/04/2019 14h56

O presidente do Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH, Leonardo Pinho, e os conselheiros Leandro Scalabrin, Sandra de Carvalho e Eduardo Queiroz visitaram hoje (24) pela manhã o Acampamento Terra Livre, que acontece anualmente em Brasília e reúne lideranças indígenas.

O dia começou com uma tensão devido ao anúncio do possível uso da Força Nacional na Esplanada dos Ministérios, de acordo com a publicação da Portaria nº 441, que autoriza seu emprego a partir de 17 de abril e nos 33 dias subsequentes.

Os membros do CNDH reforçaram a negociação entre Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) e Polícia Militar do Distrito Federal, ao lado da Defensoria Pública da União - DPU, da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e de parlamentares das comissões de direitos humanos das Câmaras Federal e Distrital.

“A confusão inicial foi gerada pelo anúncio atrapalhado do uso da Força Nacional. Mas o CNDH participou da negociação com a Polícia Militar para garantir que o Acampamento Terra Livre e toda sua agenda e estrutura ocorra aqui na Esplanada dos Ministérios”, afirmou Pinho. “O ganho foi a garantia da realização do acampamento e do direito à livre manifestação”, concluiu.

Assim, a Polícia Militar se comprometeu a garantir o fornecimento de água e energia no novo local destinado ao acampamento (ao lado do Teatro Nacional) e garantia de segurança em toda a agenda do evento, sem o uso da Força Nacional.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>